



1º Simpósio de Aleitamento Materno

DE 10 A 14 DE OUTUBRO - FORTALEZA/CE

Trabalhos Científicos

Título: Aleitamento Materno: Assistência De Enfermagem À Mães-Adolescentes No Método Canguru

Autores: HELIANE DOS SANTOS SILVA BRITO (MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND (MEAC)); FLÁVIA VIANA DE PAULA (MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND (MEAC)); TATIANA GOMES DE AMORIM MENEZES (MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND (MEAC))

Resumo: Introdução: É notável na literatura as vantagens do Aleitamento Materno (AM), no entanto, um dos fatores que podem influenciar a sua duração é a idade materna. Estudos apontam que as adolescentes amamentam menos que mulheres adultas. Nesse sentido, e pelo fato das autoras observarem um grande índice de mães-adolescentes ingressarem na Unidade de Cuidados Intermediários Canguru (UCINCa), da maternidade onde trabalham, se deu o interesse de analisar como a enfermagem pode garantir uma assistência de qualidade à mãe-adolescente ante a importância da eficácia da amamentação. Julgou-se necessário buscar conhecimentos para melhor assistência de enfermagem a esse grupo. Objetivo: Identificar nas publicações científicas aspectos relevantes à assistência de enfermagem no que tange o processo de aleitamento materno à puérperas adolescentes inseridas no Método Canguru. Método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A pesquisa foi realizada em bases da Biblioteca Virtual em Saúde – BVS, utilizando artigos indexados entre 2012 a 2017 e em português, totalizando 10 estudos, que foram selecionados primeiramente por uma leitura flutuante, seguida de uma leitura minuciosa das publicações pré-selecionadas para determinar os critérios de exclusão, sendo eles: artigos que não corresponderam ao objetivo proposto. A análise dos dados se deu através de um instrumento validado por Ursi, 2005. Resultados: Adolescentes que referiram ter auxílio para cuidar do bebê apresentaram maior nível de autoeficácia. para o início e a manutenção do aleitamento materno. Estudos apontam a utilização de instrumentos metodológicos como Processo de Enfermagem (PE), cartilhas e jogos lúdicos como tecnologias que auxiliam a puérpera nesse momento. Assim como a sistematização da assistência de enfermagem (SAE) é possível exercer o pensamento clínico adequado para o atendimento das necessidades dessas mães-adolescentes. Conclusão: A atuação do enfermeiro, fundamentada nas etapas do processo de enfermagem, vem garantindo uma assistência pautada em evidências científicas com práticas de incentivo ao aleitamento materno.